Processo nº 00425/2021

Parecer nº 357/2021 CEC/RS

O projeto "MINHA VIDA EM UM FUSCA" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Realizada a análise pela equipe do PRÓ-CULTURA, foi verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3°. Diante das informações apresentadas e observado o enquadramento da proposta, o projeto cultural foi habilitado e encaminhado a esse conselho para avaliação de mérito cultural em 23.09.2021.

Produtor Cultural: IMAGO PRODUÇÃO CULTURAL E COMUNICAÇÃO LTDA.

Área do Projeto: LITERATURA: Impressão de livro, revista e outros

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Município - Local de realização: PELOTAS - Local de lançamento do livro será definido na etapa de pré-produção.

Equipe Principal: Gabriela Osório Mazza - Satolep Press - Função: Coordenação de Produção Editorial e Assessoria de Imprensa; Mimi Aragon/OVNI Acessibilidade Universal - Função: Assessoria em Acessibilidade; Gilnei Fernando Kerber /Gaia Produção Cultural - Função: Captação de Recursos.

Valor solicitado ao Sistema de Financiamento LIC: R$ 126.940,00.

Pró-cultura RS

O projeto prevê a finalização, impressão e lançamento do livro Minha vida dentro de um Fusca, do escritor, fotógrafo e documentarista Nauro Júnior.

Dimensão simbólica: "A proposta cultural aqui apresentada, e sob a análise da dimensão simbólica, pressupõe a sustentação dos processos de criação do autor, de produção e da difusão de um bem simbólico, visto que a Literatura é considerada um bem cultural cujo acesso contribui para o desenvolvimento da educação estética, da sensibilidade, dos aspectos cognitivos e linguísticos, do exercício da imaginação, além de favorecer o acesso aos diferentes saberes sobre a cultura de povos e lugares, seja do universo fictício ou real"

Dimensão econômica: "A relevância do estímulo a projetos que fomentem a produção literária, como é o caso da proposta cultural Minha Vida em um Fusca. Mesmo de forma modesta, já que o projeto em si não representa vultoso impacto na economia regional, ainda assim é importante em sua especificidade e atende a um fragmento ou recorte específico da cadeia produtiva e mesmo com impacto sutil, não desmerece o seu mérito. Além disso, consideramos positiva a regionalização da produção cultural e que pode ser verificada no escopo do projeto, reunindo 14

prestadores de serviço e fornecedores de três regiões no Estado, envolvidos na produção do projeto, em suas diferentes etapas de realização."

Dimensão cidadã: "O projeto busca ampliar o acesso ao livro, promovendo ações que estimulam à leitura e à produção literária. Entre as práticas que dizem respeito à dimensão cidadã, são propostas ações de acessibilidade comunicacional, democratização de acesso e formação de público. Com relação à democratização de acesso e à formação de público, o projeto prevê a realização de ações de lançamento do livro voltadas ao público em geral e para universitários. Estas ações estão vinculadas à distribuição gratuita de exemplares da publicação, bem como a realização de palestras proferidas pelo autor e que visam estimular a leitura e valorizar a produção literária."

É o relatório.

2. O objeto desta proposta cultural transita entre dois gêneros literários: o relato de memórias e a literatura de viagem. É entre eles que o autor apresenta a sua produção estética. Nauro Júnior, jornalista, professor universitário, formado em Filosofia, e reconhecido fotógrafo e documentarista, que tem a imagem como uma de suas principais formas de manifestação, também escolheu a literatura para expressar-se e atingir o mesmo fim, qual seja, o de compartilhar e dar vazão a sensações, emoções e sentimentos. Como um representante de sua era, Nauro transita por diferentes linguagens estéticas. Sua incursão pela literatura iniciou em 2009, com a publicação do livro-reportagem A Noite Que Não Acabou, escrito em parceria com o colega jornalista Eduardo Cecconi. O livro-reportagem narra uma das maiores tragédias do futebol gaúcho, o acidente ocorrido com a delegação do Grêmio Esportivo Brasil, em janeiro de 2009, sendo que a publicação conta com prefácio do escritor Aldyr Garcia Schlee e será lançado na Feira do Livro de Porto Alegre.

Em 2012, lança na Feira do Livro de Pelotas o romance de ficção baseado em fatos reais, O náufrago de Um Mar Doce e, em 2014, no mesmo evento literário, lança a publicação Andanças Imaginárias, coletânea de poesias sobre a vida, sua família e a profissão de fotógrafo. Lançou também duas publicações de fotografia: "Pelotas em imagens", em 2013, e "Laranjal em Imagens", em 2015.

Como metas, o projeto prevê a publicação de 5000 livros e também terá versão do livro em PDF Acessível.

Sua obra traz também um relato do mundo, da cultura local, nas andanças pelo Brasil, à cultura de outros 17 países visitados durante sua expedição a bordo de um Fusca: Uruguai, Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Paraguai, na América do Sul, e Rússia, Letônia, Lituânia, Polônia, República Tcheca, Alemanha, Áustria, Itália, França e Espanha, no continente europeu.

Sobre a relação com o Fusca, o autor escreve: "Meu fusca não é um carro, é uma espécie de máquina do tempo, que me devolve à infância em uma bandeja azul, carregada de lembranças, cheiros e saudades". O nome do fusquinha azul 68 é Segundinho.

3. Em conclusão, o projeto ***"MINHA VIDA EM UM FUSCA"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$ 126.940,00** (cento e vinte e seis mil novecentos e quarenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 29 de setembro de 2021.

Pró-cultura RS

Sandra H F Maciel

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS